ANO 22.º QUINTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1942 N.º 7050

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Em 9 de Julho de 1926—em horas ainda cheias de duvida e de incertezas—o sr. general Fragoso Carmona assumiu a plenitude do poder executivo. Foi ha dezasseis anos.

Desde então até hoje nunca mais o venerando cidadão deixou de presidir aos destinos de Portugal. A prudencia, o bom senso, o espirito de sacrificio deram-se mãos através da acção, tanta vez ignorada, do homem que a Nação, por sufragio directo, três vezes elevou á mais alta magistratura.

Saudamos o eminente português e desejamos ardentemente que na chefia do Estado se conserve ainda largos anos, honrando a sua missão e honrando a Nação.

■

Em terras de Sabugal um trabalhador destemido que se encontrou de subito na presença de um lobo não se atemorizou: enfrentou a fera e, servido apenas por uma foice, logrou domina-la pela cauda.

Trouxe o trofeu á vila, onde o lobo, ainda com vida foi exposto á admiração da populaça. A fera agonizava. Parece porém—e isto não podemos garantir—que antes de dar o ultimo suspiro, falou desta sorte ao seu vencedor:

—Foi por estas e por outras que um antepassado meu fugiu ao bom S. Francisco, que o havia catequizado para a mansidão. Tu fizeste-me a afronta de me teres apanhado pela cauda, mas agora te digo que isso só foi possivel porque eu já trazia uma bala comigo, saida da clavina de um homem mau como tu; roido de febre e de fome só tive a pele e o osso para opôr á tua foice. Apresenta os meus emboras ao teu cão, que é mais valente que tu...

E morreu. O povo foi-se então ao lobo, despiu-lhe a pele, abriu-lhe as entranhas —e lá estava o zagalote aninhado. O valentão corrido pela multidão, desapareceu no corrego da sua horta, e os despojos do lobo foram passeados pela vila e depois enterrados com a decencia devida aos herois obscuros.

■

Em referencia á personalidade do Presidente do Conselho do Governo português, lê-se em artigo do «Figaro»:

«O dr. Oliveira Salazar prefere trabalhar em profundidade. Quere dar a Portugal bases bastante solidas para que, mesmo sem ele, o país possa conservar o equilibrio, a tranquilidade, a prosperidade que ele conseguiu restituir-lhe».

Antes, o sr. Wladimir d'Ormesson, autor do artigo, escrevera: «A recusa em se deixar levar pela demagogia do poder é, a meus olhos, o que constitue o principal merito e a personalidade do dr. Oliveira Salazar».

Temos pois que, segundo d'Ormesson, o Chefe do Governo português não detem o poder pelo poder, nem trabalha para justificar e manter esse poder. A sua obra é, tal a dos apostolos, destinada a sobreviver á sua propria existencia politica.

Portugal habituou-se, durante muitos seculos, a ver, com frequencia, a obra dos regimes politicos e dos seus homens notaveis sossobrar com a extinção da acção governativa desses homens e com a liquidação do sistema que os informou.

Tal não sucederá agora.

■

Fernando Fragoso publicou «Hollywood em Lisboa» que o publico acolheu com o interesse que se vota a um trabalho de agradavel leitura e de palpitação modernissima. Escrito com seriedade e, portanto, fora de mercantilismos enjoantes.

O seu autor, apaixonado pelo cinema e muito mais pela vida intensa de que ele é a imagem, pretende focar, na Cidade de Marmore e Granito, a corrida das «estrelas» que a guerra fez vir até nós como andorinhas que fogem ao temporal.

SERVIR

Por larguissimos anos, os povos adoptaram a desobediencia e a irreverencia como sinonimo de liberdade.

Que era o passado?

A humilhação da razão e do orgulho.

Como se antevia o futuro?

Dispersão do poder na massa revolta dos individuos que escolhiam a sua linha de conduta politica, social, religiosa e mesmo moral. Prégou-se a morte dos dogmas e inaugurou-se o progresso como o maior exito da ciencia—libertadora e laica.

O verbo «servir» foi votado ao esquecimento, desterrado, por não corresponder á nova fase da consciencia humana. Dada a noção revolucionaria da vida e do pensamento, o gesto de Prometeu espalhou-se e vulgarizou-se. Roubar aos deuses o fogo sagrado era cousa corrente, visto que tanto o homem como o cidadão, perante um qualquer obstaculo celeste ou terrestre, dispunham de invenciveis rebeldias.

Houve quem cultivasse a blasfemia poetica e filosoficamente, considerando Deus uma simples reticencia, nas interrogações formidaveis da inquietação, a braços com a duvida, na antevespera das descobertas e conquistas redentoras.

A experiencia, porém, não correspondeu a tão alto sonho: desvaneceu-se em fumo ilusorio a nova Torre de Babel ou da Confusão. A soberania oferecida a toda a gente, repartida por pobres e ricos como fruto duma campanha emancipadora, não trouxe consigo a idade de ouro.

Esboçava-se, acaso, a falencia da Promessa?

Desabava a utopia que arquitectara grandes pontes, a-fim-de passar a humanidade da miseria para a riqueza, da submissão para a discussão. Os escravos, com as cadeias desatadas, receberam a liberdade e como ignoravam que partido haviam tirar dela correram ao mercado mais proximo e venderam-na ao desbarato.

Por seu lado, os desabusados, os argentarios e os tiranos que sucediam a outros que derrubaram comportaram-se como chacais, entre timidas ovelhas, ensinando:

«—Todos vós sois livres, pela inteligencia e dedicação com que servirdes a nossa causa».

Estabeleceu-se assim o «contrato social» na harmonia dos interesses inconfessaveis e das explorações consentidas.

Que era feito da ingenua fé das turbas iludidas e ludibriadas?

Onde se acoutava o fatigado Prometeu que erguera para os ceus os magros braços e as tristes quimeras?

Não, por mais clamores que encham as suas praças, o verbo «servir» não envelhece nem perde a sua significação. A sujeição aos poderosos é intoleravel, evidentemente. O culto do Bezerro de Ouro envolve uma degradação. O aplauso ao vencedor que esmaga os fracos e os inocentes rebaixa, avilta. O côro que celebra e exalta o vicio como uma virtude merece a execração da historia.

Mas nada disto é «servir», pois se trata duma permanencia da escravidão, mesmo no meio e sob a falsa protecção da liberdade triunfante. Quando nós temos um vivo sentimento da nossa dignidade, servimos. Quando prestamos homenagem ao valor, á nobreza, aos que honram a Patria e por ela se sacrificam, servimos. Quando amamos o bem, a verdade e a justiça, servimos.

Que importa gritar, vociferar e uivar como a canalha, debaixo da varanda de Pilatos, se nada mais conseguimos que trair, mentir e infamar?

«Servir» tem um sentido que se impõe a quantos compreendem que para erguer uma obra ou cumprir um dever exemplarmente ou apoiar uma ideia educativa é indispensavel pôr o homem acima do individuo, a lei acima do desejo e do capricho.

As colunas moveis britanicas mantêm a iniciativa na frente egipcia

LONDRES, 9—O correspondente especial da Exchange Telegraph junto do 8.º exercito comunica: «As colunas moveis mantiveram, todo o dia de ontem, os seus ataques contra o flanco direito de Rommel. Nos ultimos 5 dias o inimigo não tentou qualquer acção ofensiva, a-pesar de ter recebido reforços de todas as especies, dos quais a infantaria foi utilizada para reforçar a curva do flanco direito.

O martelamento da artilharia prossegue sem interrupção. Tentativas alemãs em pequena escala para atacar algumas das nossas baterias, foram repelidas por colunas de choque, tendo uma patrulha de carros blindados britanicos travado um curto combate com 20 «tanks» italianos. Os «tanks» italianos, retiraram apressadamente, depois dum energico bombardeamento do nosso lado.

Os aviões britanicos e aliados continuam o seu bombardeamento sem piedade, dizimando concentrações de tropas e colunas de abastecimento. As divisões italianas «Pavia» e «Trento» sofreram pesadissimas baixas devido aos ataques aereos, o que é confirmado pelos prisioneiros trazidos pelos nossos grupos que realizam «raids» nocturnos. Ha uma vantagem definitiva para o 8.º exercito, na posição ao longo da crista paralela á linha da costa, numa distancia aproximadamente de 35 quilometros de onde a nossa artilharia e morteiros disparam regularmente grande numero de granadas que vão cair no meio das concentrações inimigas, na região de El Daba.

Prosseguem os preparativos em ambos os lados e o nosso fim é não permitir a Rommel realizar esses preparativos, perturbando-lhe sistematicamente todas as suas manobras.—(Exchange Telegraph).

A marcha das operações

CAIRO, 9 — As tropas de Rommel continuam na defensiva e até em certos pontos estão a tomar determinadas medidas, que são consideradas como indicativas de que Rommel não se sente em condições de retomar a iniciativa das operações neste momento, mas que procura fixar-se ao terreno com a maior força possivel.

As tropas imperiais prosseguem na execução da sua tactica movel, atacando o inimigo em toda a frente, que está agora a assumir o aspecto duma larga curva, partindo do norte em direcção a oeste.

As patrulhas do 8.º exercito britanico têm estado muito activas no sector setentrional, a sudoeste de El Alamein. Os caças e bombardeiros aliados desenvolveram uma enorme actividade, na terça-feira, desde a alvorada até o anoitecer, não dando um minuto de tregua ao inimigo, cujas concentrações de unidades blindadas, na zona do sector central, foram constantemente metralhadas.

Bombardeiros ligeiros continuam a trabalhar na destruição das colunas de transporte germano-italianas, não tendo defrontado até agora com gran-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Vida desportiva

A homenagem do Benfica aos seus campeões

Mais de duzentos socios do Benfica, entre os quais muitas senhoras, reuniram-se num banquete de homenagem a 140 atletas do mesmo clube, campeões de football, rugby, ping-pong, atletismo, tiro e patinagem.

Em ambiente clubista, sem entusiasmo desbordante nem solenidade rigida, esta festa de confraternização dos benfiquenses afirmou com vincada eloquencia a posição excepcional que o Sport Lisboa e Benfica ocupa no desporto nacional, dado que a reunião de tão elevado numero de campeões constitue—como muito bem afirmou o presidente da colectividade—feito de que talvez nenhum outro clube do país se possa orgulhar.

A entrega da taça do campeonato nacional de football, ganho brilhantemente pelos «encarnados», bem como a distribuição das medalhas comemorativas do mesmo torneio, forneceu a nota mais saliente da festa dando margem a entusiasticas ovações aos esforçados jogadores do «team» de honra benfiquense.

A iniciativa da Federação—representada pelos srs. Cruz Filipe e dr. Virgilio Paula—indo até ao seio do clube campeão atribuir os trofeus instituidos, foi inteiramente oportuna e feliz.

Duas notas merecem, ainda, na festa de ontem, realce especial. A confraternização simpatica de muitos dos campeões do passado com os «ases» de hoje—lá estavam, entre outros, Vitor Silva, Espirito Santo, Antonio Adão, Eduardo Pombo, etc.—e o brilho da oração proferida pelo sr. dr. Augusto da Fonseca, que foi entusiastico sem deixar de pôr nas suas palavras grande elevação e apreciar o papel da Imprensa, a quem saudou, com a visão nitida da acção preponderante que ela tem desenvolvido para a expansão do desporto entre nós.

HIPISMO

Concurso Hipico de Lisboa

No hipodromo do Campo 28 de Maio, continua depois de amanhã o Concurso Hipico de Lisboa, disputando-se as provas «Mocidade Portuguesa» e «Grande Premio de Lisboa», para o qual estão inscritos 60 dos melhores cavalos. As provas principiam ás 16 horas, correndo-se o «Grande Premio» pelas 18.

Albergue das Crianças Abandonadas

Uma pessoa generosa que ocultou o seu nome entregou ao Albergue das Crianças Abandonadas, da rua de Santo Amaro a S. Bento, cem escudos para ajudar á constituição da verba necessaria—4.500$00—para que as suas protegidas que carecem de ares do mar possam gozá-los. E' de esperar que tão belo exemplo tenha seguidores.

FESTAS JUBILARES

em honra de Nossa Senhora de Fatima

Em 12 e 13 do corrente, realizam-se em Marvão e S. Salvador da Aramenha, grandes festas jubilares em honra de Nossa Senhora de Fátima e preces a favor da paz do mundo, que constarão de missas e procissões.

EXAMES DE APTIDÃO

O «Diario do Govêrno» publica hoje, em suplemento, as instruções para as provas escritas dos exames de aptidão para a primeira matricula nas Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto no ano lectivo corrente.

PROFESSOR ERMELINDO SANTOS

Os amigos e discipulos do conhecido professor de gimnastica sr. Ermelindo Santos oferecem-lhe no proximo sabado um jantar de homenagem, para o qual está aberta inscrição na rua Nova da Trindade, 20.

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada T. da Queimada, 8

NOITE DA MODA

Alberto Ribeiro

Hoje, até de madrugada, em verdadeira noite de *arte* e no mais distinto ambiente, pode V. Ex.ª recrear o espirito, ouvindo as melhores musicas, canções, tangos e verdadeiro fado castiço, pelos distinguidos artistas *Alberto Ribeiro*, Deonilde Gouveia, Lucilia do Carmo, Maria Raquel, Frutuoso França, Mario José Paninho, José de Castro, Jaime Santos e Miguel Ramos.

LEÃO D'OURO

Restaurante-Cervejaria-Bar

Deliciosos mariscos e aperitivos

Esplendida comida á portuguesa

Aberto até ás 2 horas

R. 1.º de Dezembro, 89-99 — Telefone 2 6195

Aguardente Velhissima

SANTHIAGO

DE LUTO

Rogerio Poupa Arriagas

Realizou-se no dia 7 do corrente o funeral do sr. Rogerio Poupa Arriagas, de 21 anos, casado com a sr.ª D. Candida Gomes Arriagas e filho do 2.º sargento musico da G. N. R., sr. Jorge Arriagas e da sr.ª D. Leonarda Poupa Arriagas. O extinto, pelo seu caracter e nobres qualidades, deixou profundas saudades, tendo-se encorporado no funeral inumeras pessoas amigas e representativas. Durante a noite foi velado por muitas pessoas que o estimavam.

SUFRAGIOS

D. Angela Montenegro de Alvarez

Pelo eterno descanso da alma da sr.ª D. Angela Montenegro de Alvarez, mãe do 1.º secretario da legação da Argentina, sr. Artur Alvarez Montenegro, será celebrada missa do 30.º dia na igreja de S. Mamede, amanhã, sexta-feira, ás 11 horas.

VIDA MUSICAL

Discipulos de Varella Cid

Realiza-se hoje a anunciada audição de discipulos de Varella Cid, no salão do Sindicato Nacional dos Musicos. Tomam parte nesta noite de boa musica D. Maria Leonor Teixeira de Almeida, D. Matilde Xavier, D. Maria Luiza Roseira de Sousa, D. Maria Campina e D. Maria Amelia Toscano, interpretando obras das mais belas da literatura pianistica. Os ultimos lugares que restam encontram-se para marcação na casa Sassetti.

DESASTRE OU CRIME?

BEJA, 9. — *(Pelo telefone).* — Perto de Pedrogão do Alentejo, na margem do rio Guadiana, apareceu morto, junto a um moinho, um individuo desconhecido, que traja modestamente e aparenta 45 anos de idade. E' baixo, forte e tem barba loura. Tem o cranio fracturado, o que leva a suspeitar que se trata de crime.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 10.—Santos 7 irmãos martires, filhos de Santa Felicidade.

Lausperene, está na igreja paroquial de N. Senhora da Conceição; ás 12 missa e adoração ao Santissimo.

VISITAS DE ESTUDO

«Amigos de Lisboa»

No proximo domingo, promove o Grupo «Amigos de Lisboa» mais duas das suas visitas de estudo, sendo a primeira, sob a direcção do sr. dr. Francisco Cancio, ao antigo palacio real de Caxias, hoje sede do Instituto dos Altos Estudos Militares, e a segunda á antiga quinta real e convento da Cartuxa, tambem de Caxias, onde presentemente se encontra instalado o Reformatorio do Padre Antonio de Oliveira, sob a direcção do sr. dr. Antonio Ilidio de Vasconcelos.

A primeira destas visitas iniciar-se-á pelas 16 horas e 30, seguindo-se-lhe a outra imediatamente, pelo que todos os «Amigos de Lisboa» que desejem tomar parte nas mesmas deverão concentrar-se ás 16 horas e 15 no largo em frente ao Instituto dos Altos Estudos Militares, em Caxias.

Intercambio luso-italiano

Prosseguindo no seu programa de verdadeiro intercambio cultural entre os dois países, o governo italiano instituiu duas novas bolsas de estudo, destinadas a jovens portugueses, licenciados ou finalistas que pretendam obter licenciatura em qualquer Faculdade de Letras de Italia, ou aperfeiçoar-se em literatura italiana ou filologia romanica.

Além disto, á semelhança dos anos anteriores, foram tambem instituidas três bolsas de 10.000 liras e isenção de propinas, para aperfeiçoamento em materias cientificas ou juridicas.

A-fim de obterem informes mais pormenorizados, podem os interessados dirigir-se á secretaria do Instituto de Cultura Italiana, rua do Salitre, 136, até ao dia 15.

«Garden-party» a favor dos pobres

E' já no proximo sabado que se realiza o anunciado festival, no Jardim Botanico (Faculdade de Ciencias), promovido por uma comissão de senhoras, a favor dos pobres do sr. governador civil de Lisboa.

Essa festa constará de variedades por alguns artistas do nosso teatro, servido de ceias, tambolas, quermesse e baile, abrilhantado pela orquestra internacional «Imperio».

Os bilhetes que restam para este magnifico espectaculo podem ser requisitados na rua de S. Marçal, 104, 3.º, ou na rua Augusta, 177, 2.º, frente.

No DOMINGO, 12, às 18 horas

Vamos conhecer uma nova figura do toureio

No proximo domingo, no Campo Pequeno, vamos conhecer uma nova figura do toureio, Manuel Alvarez «Andaluz». Decorriam pouco divertidas as corridas da Feira de Sevilha deste ano, mais por culpa dos toureiros que dos touros, aos quais tantas vezes se atribuem as culpas do que aqueles não fazem porque não querem fazer. Até que, entre as primeiras figuras do toureio, surgiu o então mais recente doutorado, Manuel Alvarez «Andaluz». E a unica orelha concedida durante a Feira de Sevilha deste ano foi cortada por Manuel Alvarez «Andaluz». Não adormeceu sôbre os louros o bom «Andaluz» que tem continuado a somar exitos em todas as praças e ainda ontem obteve triunfo grande na de Barcelona. E por assim ser toureia quasi todos os dias. Hoje e amanhã toureia em Pamplona, donde sairá imediatamente para, em Madrid, tomar o avião para Lisboa, onde se apresenta pela primeira vez e com o desejo de que a «aficion» portuguesa conheça uma nova figura do toureio em toda a sua plenitude, no melhor da sua carreira, quando os toureiros têm que ver.

Logico é que Carlos Arruza, recem-chegado do Mexico, onde foi o mais aplaudido da temporada, queira provar a sua classe ao lado do toureiro espanhol que cortou a unica orelha da Feira de Sevilha. E veremos o mexicano que este ano traz, um bom bandarilheiro da sua terra, alternar com «Andaluz» no capote, na «muleta» e com as bandarilhas, em que é eximio.

Outro atractivo tem esta corrida em que se lidarão os bravos touros espanhois do sr. Claudio Moura, o de vermos um novo profissional do toureio equestre, Alberto Luiz Lopes, a quem seu pai, mestre Antonio Luiz Lopes dará alternativa. E veremos os forcados de Edmundo de Oliveira.

Agradável!

Higiénico!

Económico!

A' venda em todos os bons estabelecimentos

CREME DENTIFRICO

CORTEZ

DEP. Geral - CORTEZ, L.da Calçada S. Francisco, 6-2.º

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Elisa Baptista de Soysa (Carnaxide), D. Fernanda de Almeida d'Orey, D. Maria Constança de Ataide Malafaia Brandão de Melo, D. Filipa Branca de Cadoro, D. Alice Tenreiro Ilharco Bastos, D. Maria Clementina Lobo de Avila Pereira da Cruz, D. Maria Fernanda de Sousa de Melo Lage, D. Maria Gualdina de Moncada Rolin e Sousa, D. Natercia Celeste Pombeiro Domingues e D. Carmelinda de Carvalho e Oliveira.

CASAMENTOS

Com muita intimidade, celebrou-se na capela de Santo Amaro, em Alcantara, presidido pelo bispo de Simira, que proferiu uma brilhante alocução ao acto, antes da missa, que foi rezada pelo prior de S. Pedro, em Alcantara, reverendo Adriano Botelho, o casamento da sr.ª D. Maria da Graça Folque de Magalhães, gentil filha da sr.ª D. Maria Joana Folque de Magalhães e do sr. conselheiro Eduardo de Sousa Magalhães, com seu primo, o sr. Francisco Corrêa de Sousa Magalhães, filho da sr.ª D. Julia Corrêa de Sousa Magalhães e do sr. Francisco de Sousa Magalhães, já falecido. Foram madrinhas as mães dos noivos e padrinhos o pai da noiva e o tio do noivo, almirante sr. José de Sousa e Faro. Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, que receberam artisticas e valiosas prendas, seguiram para a Quinta das Fontainhas, em Setubal, onde foram passar a «lua de mel».

TAUROMAQUIA

Sementais espanhois

Já se encontram em Portugal os três sementais espanhois que o sr. dr. Emilio Infante adquiriu ao sr. D. Juan Guardiola, depois de os ter visto tentar em Sevilha.

São da casta andaluza de Gamero Civico, os mais indicados para refrescar a ganaderia de Vale de Figueira.

Domingo, no Montijo

Para a corrida do proximo domingo, no Montijo, vendem-se bilhetes na Casa Vitor Gonçalves, na rua do Ouro.

Fogo num palacete em Beja

BEJA, 9. — *(Pelo telefone)* — Esta manhã declarou-se um violento incendio no telhado do palacete da importante proprietaria sr. D. Ana de Castro Brito Palma. Compareceram rapidamente os bombeiros voluntarios, que localizaram o fogo em quarenta e cinco minutos. O rescaldo terminou duas horas depois. Os prejuisos são avaliados em 25 contos.

Durante o ataque ao sinistro ficou ferido o bombeiro n.º 55, Cascalheira, que recebeu curativo no posto de socorros dos bombeiros.

A NOVA DIRECÇÃO

dos Escuteiros de Portugal

Entrou no exercicio das suas funções, devidamente homologada pelo Comissario Nacional da «Mocidade Portuguesa», nos termos do decreto-lei n.º 31.908, a nova direcção da Associação dos Escuteiros de Portugal, composta pelos srs. capitão Alvaro Afonso dos Santos, presidente; Luiz Grau Tovar de Lemos, escuteiro chefe geral, e Alexandre Ascensão Cardoso, secretario geral.

UM CASO TRISTE

Para as duas senhoras, filhas dum empregado do Banco de Portugal, e que vivem apenas com a pensão de cento e cinquenta escudos, mensais, pelo que devem quatro meses de renda de casa e já empenharam tudo quanto tinham, recebemos quinhentos escudos dum escritor espanhol que vive em Portugal e oculta o seu bom coração com as iniciais J. M. S.

Exposição Industrial Portuguesa de Artes Decorativas

no atrio e Salão Nobre

DO

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Aberta das 14 ás 20 e das 21 ás 24

Verbena do CAFE LATINO

RUA FRANCISCO METRASS N.º 20

(Junto ao Cine Europa)

A empresa José Miguel & Irmão dá hoje, até de madrugada, um grandioso espectaculo de fados, guitarradas e baile, intitulado NOITE DO PINOCHIO. Valiosos premios a quem descobrir os Pinochios, que fazem a sua entrada no recinto ás 0 horas. Entrada: cavalheiros 1$50, Senhoras $50.

Verbena de Santa Catarina

Hoje, até de madrugada: Alice de Oliveira, Guiomar da Conceição, Manuel Fernandes e Antonio dos Santos. Baile nas intervalos.

Verbena Lisgás Avenida 24 de Julho

Hoje. Baile pela orquestra CASANOVA, Fados: Brigida Silva, Alice Magina e Manuel dos Santos.

VIDA ARTISTICA

Conferencias nas Belas Artes

A direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, continuando com a serie de conferencias iniciadas com tanto exito pelo jornalista Oldemiro Cesar, convidou o bem conhecido escritor e jornalista Gastão de Bettencourt, da Secção Brasileira do Secretariado da Propaganda Nacional, a repetir nas suas salas e no proximo dia 15, pelas 22 horas, a conferencia que realizou no Porto sob o titulo «O homem primitivo do Brasil e o sentido eterno do ritmo».

Esta conferencia, ilustrada com diversas composições musicais, te ma colaboração da cantora D. Idalina Fragata Leite Pinto, que será acompanhada ao piano pela professora D. Claudina Machado.

Exposição Ramon Fina

Na Sociedade Nacional de Belas Artes inaugura-se amanhã, ás 15 horas, a exposição de quadros e desenhos do pintor norte-americano Ramon Fina.

PREMIO S. N. J.

Termina no dia 15 do corrente o prazo para admissão ao concurso aberto pelo Sindicato Nacional dos Jornalistas para atribuir o Premio S. N. J. que se destina a recompensar o melhor trabalho literario sobre o jornalismo português—sua missão e projecção—publicado em qualquer jornal ou revista entre 1 de outubro de 1941 e 30 de junho de 1942.

De acôrdo com o respectivo regulamento, o juri será constituido por um representante da Academia das Ciencias de Lisboa; um representante do Instituto para a Alta Cultura; um representante do Secretariado da Propaganda Nacional; pelo sr. dr. Alfredo da Cunha e o presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas. Este ultimo, que presidirá, terá sómente voto de desempate.

Grande exposição de arte no teatro Nacional

Milhares de pessoas têm passado, ha 9 dias, pelo atrio, pelos salões e galerias do teatro Nacional, onde se encontram expostas centenas de trabalhos de artes decorativas. Raras vezes pode considerar-se um acontecimento de relevo excepcional no nosso país uma exposição de arte pelo interesse que desperta entre os seus visitantes, como a que se encontra aberta ao publico no teatro Nacional. Não é só o nosso publico que, verdadeiramente deslumbrado com as maravilhas da industria nacional e das artes decorativas, tem feito os mais rasgados elogios a tão interessante e artistico certame; são tambem os estrangeiros e alguns diplomatas que têm classificado de «admiraveis» os trabalhos expostos, os quais revellam um extraordinario temperamento artistico e uma tecnica que honram quem levou a efeito esta iniciativa.

VASOS OLARIA ADAO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

TEATROS E CINEMAS

Dois homens de espirito

O actor Raimundo Queiroz era muito amigo do escritor e empresario Francisco Palha, mas uma vez zangou-se e cortou as relações com ele.

Passou-se um ano e o Palha não se podia conformar com o afastamento do amigo. Até que um dia, ao sair do prélo o seu poema «A estatua», não resistiu e mandou-lhe um exemplar com a seguinte dedicatoria:

«Ao velho amigo Queiroz, um vinho precioso que azedou.»

No dia imediato, o simpatico actor agradecia ao Palha, terminando a carta, com a frase:

«Todo o vinho azeda, *meu querido amigo, quando é* maltratado, *dizem os vinicultores.»*

E nunca mais se zangaram.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1844, em Alhandra, o ensaiador, empresario e autor João Salvador Marques; em 1888, na freguesia de Santa Maria, de Serpa, o jornalista, escritor e autor teatral Urbano Rodrigues; em 1897, o actor Manuel Silva.

—Faleceram: em 1919, o compositor musical Luiz de Oliveira Galo.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1839, no Rua dos Condes, o drama em 5 actos «Os dois renegados», de José da Silva Mendes Leal, que se estreou como autor; em 1914, no Republica, a revista «O pão nosso», de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica de Filipe Duarte e Carlos Calderon; em 1938, no Avenida, a comedia em 3 actos «Os «Bébés», imitação de Carlos do Vale.

CURIOSIDADES

Fez ontem 16 anos que se inaugurou o teatro Variedades. A companhia era a seguinte: Anita Salambó, Adriana de Freitas, Amelia Perry, Maria Campos (hoje Maria Salomé), Amelia Figueirôa, Maria Odete, Ricardina Soares, Fernanda de Sousa, Madalena de Melo, Verginia Jenny, Lidia Moreira, Fernanda Cruz, Olimpia Reginaldo, Felicia Caldeira, Branca Franco, Vasco Santana, Augusto Costa (compère), Sebastião Ribeiro, Armando Machado, Alves da Costa, Pereira Saraiva, Reinaldo de Azevedo, Julio Burgos, Manuel Silva e Rosa Mateus (encenador).

A peça de estreia foi a revista «O pó de arroz», de Luiz Galhardo, João Bastos, Alberto Barbosa, Lourenço Rodrigues, Xavier de Magalhães e José Galhardo, que se estreou como autor. No cartaz figuravam com o pseudonimo de «Troianos».

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Começaram hoje no Trindade os ensaios da companhia Palmira Bastos-Alves da Cunha, que se estreia no proximo dia 15 com a peça «Israel».

—Na segunda comedia do Apolo, a «Tia Joaquina», estreia-se o actor Vasco Santana no principal papel da peça «O sr. Asdrubal».

—O «compére» da revista «Belezas de hortaliça», de Almeida Amaral, Fernando Santos e Lourenço Rodrigues, chama-se «O Zé da Horta».

—Ensaiada por Eugenio Salvador, organizou-se um grupo de 6 raparigas e 4 rapazes, com o titulo de «Ballet-Fantasia». O repertorio é variado e o guarda-roupa luxuoso.

—O «trust» teatral que anda em estudo, caso se realize, terá o seu inicio em setembro, devendo abranger três teatros em Lisboa e um no Porto.

—A Orquestra Portuguesa dirigida pelo maestro Sousa Junior, foi contratado para o Teatro Cine Casino da Nazaré, de que é director artistico o actor Dias Monteiro.

—Intitula-se o «Baile da Graça», uma nova revista popular que deve subir á cena ainda este ano num dos nossos teatros do genero.

—Ficou transferido para o dia 19, no Nacional a recita dos alunos do Conservatorio que terminam o curso. Foram ensaiados pelos professores Maria Matos, Carlos Santos e Assis Pacheco.

—Os artistas que vão no dia 18 representar a revista «Ele aí está», no Pavilhão Português são os seguintes: Juvelina Pinto, Maria do Rosario, Eulalia Vieira, Carlos Barros, Emilio Correia e seis «girls», ensaiadas por Alberto Nunes. Indigitam-se para este negocio os artistas Berta Cardoso e Carlos Alves.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Vai representar-se no Pavilhão Uortuguês a revista «Ele aí está», de Frederico de Brito e Carlos Lopes. A montagem e coreografia foi entregue a Alberto Nunes, gerente artistico da empresa José Miguel.

Ultima noite de gargalhada com o filme «Dois azelhas com sorte» no Coliseu. As estreias de amanhã

Realiza-se esta noite, no Coliseu, a ultima exibição dos filmes que têm empolgado todo o publico: «Dois azelhas com sorte», de um comico irresistivel; e «O bandido cantor», com as aventuras do destemido Bob Baker. Amanhã: estreia, á noite, da magnifica super-produção «A dançarina da rua», com a incomparavel vedeta Ana Neagle, na protagonista, e ainda com os grandes artistas: Tulio Carmineti, Robert Douglas e H. Hodges. E os filmes: «Os presos divertem-se», «Alarme no jardim Zoologico», «Mexico Antigo e moderno» e «A volta do Mundo». Preços populares: Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Sua Alteza».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«O Pinga Amor», ga Amor».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».

CINEMAS

S. LUIZ—«Nick Carter no Panamá».
TIVOLI—«Juventude em perigo».
EDEN—«O alvo desta noite».
POLITEAMA—«Acusada, levante-se».
CONDES—«Os que não regressam».
COLISEU—«O bandido cantor».
ODEON—«A batalha de Trafalgar».
PALACIO—«A batalha de Trafalgar».
CAPITOLIO—«Major Trenck».
REX—«Almas em perigo».
TERRASSE—«Romeu e Julieta».
OLIMPIA—«O grito de Yukon».
CENTRAL—«Casa do maltez».
LYS—«Duley, a desastrada».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«Andam canções no ar».
PROMOTORA—«Tudo isto e o ce utambem».
JARDIM CINEMA—«O Patio das Cantigas».
SALÃO IDEAL.

TEATRO APOLO Tel. 28643
HOJE, ás 21 e 23 horas—DUAS SESSÕES
A triunfante peça popular
A FORMIGA
Duas geniais criações de
ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO
A 2.ª sessão finda á 1 hora prefixa

2 SESSÕES no AVENIDA
ás 21 e 23 horas
A comedia com RIBEIRINHO
O Pinga Amor
Telefone: 27273

HOJE às 21,45
Sif POLITEAMA TELEF. 26305
ESTREIA
COM OS NOTAVEIS ARTISTAS
BRIAN AHERNE
(O MAIOR INTERPRETE DO TEATRO DE SHAKESPEARE NA AMERICA)
E A GALANTE VEDETA
RITA HAYWORTH
(A CRIADORA DA PERTURBANTE DONA SOL NO FILME SANGUE E ARENA) NA DELICIOSA COMEDIA DA «ALIANÇA FILME»
ACUSADA, LEVANTE-SE!
ADMIRAVEL HISTORIA DE UM JURADO SENTIMENTAL QUE TEM A «MANIA» DE PROTEGER JOVENS
AVISO: PARA COMODIDADE DO PUBLICO, OS ESPECTACULOS, A PARTIR DE HOJE, COMEÇAM ÁS 21,45

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 25140
Extraordinario programa de variedades pelos artistas CARMEN VALLÉS, LUCY PULIDO e ENRIQUETA VALLÉS
e a grande orquestra internacional SOUSA PINTO
O mais animado cabaret de Lisboa

Teatro Nacional D. Maria II
Hoje, ás 22 horas
A peça de RAMADA CURTO
SUA ALTEZA
com João Villaret no protagonista
Domingo, ás 4 horas da tarde, «matinée», SUA ALTEZA.

VARIEDADES Telefone 26037
FORMIDAVEL TRIUNFO
da encantadora comedia
O DANUBIO AZUL
Ás 21 e 23 h. — 2 SESSÕES com

MARIA VITORIA
HOJE — às 21 e ás 23 horas — HOJE
e todas as noites, a gloriosa revista
O BAILE DAS SOPEIRAS
Remodelada e actualizada com todo o interesse de revista nova. Grandioso elenco artistico

CHÁ LI-CUNGO
Preto e Verde
Qualidade de Chá Extra-Fina
Companhia da Zambézia

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

São Luiz
T. 27172—A's 21.30
Nick Carter, no Panamá
com Walte, Pidgeon, Florence Rice, Jeseph Shildkraut e Donald Meek

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Os que não regressaram
com Pat' O'Brien e Constance Bennett

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
DULCY, A DESASTRADA
Romeu e Julieta

JARDIM CINEMA
Tel. 63065
O PATIO DAS CANTIGAS
Casa desfeita

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
Juventude em perigo
com Kay Francis, Jack Oakie e George Bancroft

ODEON
A's 21 e 30
EPOCA DE VERÃO
Preços reduzidos
PALACIO
A's 21 e 30
A batalha de Trafalgar
Raffles, gatuno elegante

CENTRAL
A's 21,30
Espectaculo do S. P. N.
FANDANGO
O MIUDO
Casa do maltez

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 45
ESTREIA
Acusada, levante-se!
com Brian Aherne (o maior interprete de Shakespeare) Rita Hayworth (a D. Sol do «Sangue e Arena»

CAPITOLIO
Bilhetes a 2$00
No terraço: A's 21,30 h.
Major Trenck
e concerto pela notavel ORQUESTRA CARVALHO SANTOS
No salão: A's 21,30 horas, os filmes:
Major Trenck — Noite de Gloria

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
DULCY, A DESASTRADA
Romeu e Julieta

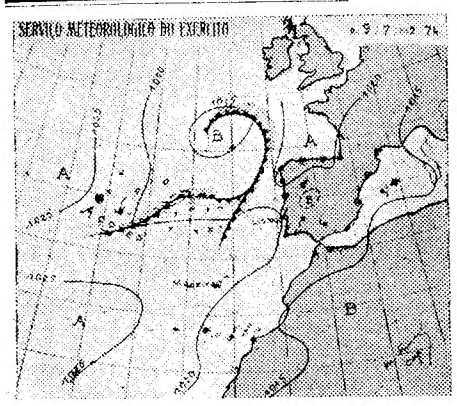
EDEN
A's 21 e 30
Telef. 20768
O alvo desta noite
Comentario da guerra que obteve o 1.º premio em Hollywood
Uma bela canção
com Jack Buchanan

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
As três noites de Eva
Almas em perigo

Pavilhão Português
ANDAM CANÇÕES NO AR
No Palco: Prof. Ferusa e Miss Adla, Carlist, Mister Linq e Maria Helena.

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Precisa-se dum filho
com Marjoire Woawosth

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

A perturbação assinalada ontem ao largo da costa irlandesa mantem-se quasi estacionaria, e a perturbação secundaria formada na região dos Açores deslocou-se para o sul.

Em Portugal observa-se o ceu um pouco nublado em algumas regiões da zona norte.

Na Madeira mantem-se o bom tempo, mas com o ceu muito encoberto.

Nos Açores verifica-se a continuação da instabilidade atmosferica com precipitações de chuva moderada, sendo provavel que depois duma melhoria transitoria se siga um novo periodo de chuva fraca.

Evolução prevista:

A perturbação do Atlantico que se aproxima do continente europeu, poderá, no decurso das proximas 36 horas, influenciar moderadamente o estado do tempo no noroeste da Peninsula.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—*Vento dos quadrantes de W, moderado. Descida de temperatura. Nevoeiros e chuviscos sobre a costa.*

CENTRO e SUL—*Vento, no interior variavel e fraco, e no litoral NW moderado. Tamperatura sem grande alteração. Alguns nevoeiros junto á costa ocidental.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *Maxima, 24°,2; Minima, 17°,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 25°,4; Minima, 18°,7.*

Recolha de papeis inuteis

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 9—O departamento da Produção de Guerra anuncia que a Organização dos Escuteiros dos Estados Unidos tem realizado um trabalho estupendo na campanha da recolha de papeis considerados inuteis. Acrescenta que até agora os escuteiros norte-americanos recolheram já 150 milhões de quilos de papel nessas condições e cita o facto do escuteiro Daniel Flory, de 13 anos, em Lancascer, Pensilvania, durante uma semana, que andou de porta em porta a pedir papeis velhos, ter recolhido 4.750 quilos do mesmo.—(U. P.).

Exames de admissão aos liceus

A proposito da noticia que anteontem publicámos sobre o caracter eliminatorio da prova de desenho nos exames de admissão aos liceus, informam-nos que o regime adoptado este ano é exactamente o mesmo que vigorou o ano passado, isto é, a prova de desenho é classificada no mesmo pé de igualdade das outras disciplinas, não havendo portanto motivo para alarme entre os pais dos alunos, como se verificara já, por uma errada interpretação daquela noticia.

União dos Gremios da Industria Hoteleira

A direcção da União dos Gremios da Industria Hoteleira e Similares do Distrito de Lisboa, fez entrega ao governo de uma exposição acêrca da actual situação em que se encontra a industria que orienta.

Já é noiva? Vai casar?

Não esqueça que as alianças da GRANDE OURIVESARIA da MODA possuem o iman da felicidade.

Rua da Prata, 257. (Esquina da Rua de Santa Justa).

Travam-se no Artico combates aero-navais entre alemães e russos

ESTOCOLMO, 9.—Os jornais suecos receberam a informação de que forças navais e aereas alemãs estavam a travar combate com fôrças identicas russas, no Artico, e que de ambos os lados se haviam já registado baixas.—(United Press).

Foram afundados três navios que levavam minerio para a Alemanha

ESTOCOLMO, 9.—As autoridades navais suecas receberam a informação de que foram ontem afundados no Mar Baltico mais três barcos de carga, que transportavam minerio para a Alemanha. O torpedeamento de um dos barcos deu-se dentro das aguas territoriais da Suecia.—(United Press).

A luta no Mediterraneo

A luta sobre Malta

MALTA, 9.—Na quarta-feira foram destruidos mais 3 bombardeiros alemães e 3 caças inimigos. Isso eleva o total do mês de julho para 59 aparelhos.—(E. T.).

Submarino afundado por um hidro-avião «Catalina»

LONDRES, 9.—(Reuter).—Foi hoje oficialmente revelada a maneira como um hidro-avião «Catalina» afundou recentemente um submarino do «eixo» no Mediterraneo. Depois do ataque, o comandante do «Catalina» tentou salvar os sobreviventes, mas o cachão avariou o casco do hidro-avião, pelo que não pôde amarar. Na agua encontravam-se cêrca de 30 tripulantes do submarino. Descrevendo o ataque, o comandante Hawkins disse: «As bombas rebentaram mesmo sobre a pôpa do submarino, cobrindo-a de espuma. A tripulação guarneceu as peças, mas nós reduzimos ao silencio a peça maior».

O «Catalina» tentou amarar, a-pesar do forte cachão, mas o avião logo que tocou a agua foi atirado novamente para o ar e ficou avariado. O casco ficou arrombado, tendo-se avariado a estação de T. S. F.—(Exchange Telegraph).

Aviões americanos em Gibraltar

TETUÃO, 9.—Registou-se novo acidente de aviação em Gibraltar, ontem á tarde, no momento em que quatro quadrimotores americanos aterravam. Um deles incendiou-se e ficou inteiramente destruido. Três homens da equipagem foram hospitalizados com graves ferimentos.—(R. R.).

Vai ser substituido

o embaixador americano em Vichy

WASHINGTON, 9.—O almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos em França, que teve ultimamente varias conferencias com o presidente Roosevelt, será provavelmente chamado em breve a desempenhar outras funções. E' este o boato que corre com insistencia em Washington e que o proprio presidente confirmou incidentalmente quando, respondendo na ultima conferencia com os representantes da Imprensa aos jornalistas que lhe preguntavam se podia fazer alguma declaração a respeito da nomeação de Leahy para outro posto, respondeu: «Ainda não».—(O. F. I.).

Quadros

Alfredo Leal Filho vende pela melhor oferta alguns dos seus quadros, entre êles o celebre «Femme Endormie» de «Henner», obra de grande cotação, gravuras coloridas, desenhos, porcelanas etc.

Vêr depois, das 14 horas, R. Padre Antonio Vieira, 15-3.º-D.º,(ao Parque Eduardo VII).

A marcha das operações militares ao longo da frente russa

ESTOCOLMO, 9.—Depois de dez dias de combates ininterruptos no sector sul da vasta frente, as tropas sovieticas em retirada para leste de Stary-Oskol, cuja evacuação Moscovo anunciou a noite passada, encontram-se cada vez mais ameaçadas de serem cercadas, em consequencia do rapido avanço, para sul, das unidades blindadas alemãs, ao longo das duas margens do Don e para além de Voronej.

O cotovelo do Don, de que fazem menção os comunicados alemão e russo, onde os russos procuram passar o rio, parece ser o do Liski Svoroda, 80 quilometros a sul de Voronej, cotovelo que os russos vindos de oeste e os alemães vindos do norte alcançaram, simultaneamente, procurando os segundos cortar o passo aos primeiros.

De origem alemã deram ontem pormenores ineditos a respeito do «horario» da batalha do Don. A ofensiva da «Wehrmacht» começou ao dealbar de 30 de junho em toda a linha de Kursk a Kharkov. Pelo meio dia pareceu que a resistencia russa se tornava menos forte do que se esperava, sobretudo na parte norte da frente. Na noite de 30 teve-se a impressão de que os russos se preparavam para defender, por todo o preço, a margem ocidental do rio Oskol. Mas no dia seguinte duas columas blindadas alemãs conseguiram alcançar e atravessar o rio sem grandes dificuldades. Uma vez na outra margem as unidades alemãs aceleraram o ritmo do avanço, a-pesar das trovoadas que em certos pontos encharcaram o terreno. Em 3 de julho tinha-se chegado ao Don e atravessou-se em 4, em dois pontos, onde o rio tem a largura de 300 metros. Estabeleceram-se testas de ponte cinco das quais se alargaram. Quebrava-se a resistencia entre o Don e Voronej, ocupando-se esta ultima cidade em 6 de julho. Emquanto a infantaria que se seguia consolidava as posições, as columas blindadas continuaram imediatamente a avançar para sul, pela estrada que leva a Liski Svoroda, onde se travam, presentemente, rijos combates.

Segundo certas indicações de boa fonte, estará iminente a queda deste importante entroncamento de vias ferreas. Assim, a situação dos russos no sector compreendido entre Voronej, Liski Svoroda e Kupiansk, torna-se cada vez mais critica, mas entretanto os contra-ataques dos russos no sector de Orel parecem ter feito alguns progressos. Uma fonte autorizada alemã fala com efeito de «ganhos» momentaneos e fortes ataques de blindados a norte e noroeste de Orel. Quando a acção dos russos começou, em 6 do corrente, a frente encontrava-se a nordeste da cidade. O facto de se assinalarem combates a noroeste parece indicar que houve um avanço na região de Mzensk. E' mesmo possivel que as forças russas tivessem conseguido atravessar o Oka, para oeste, num ponto qualquer a norte de Orel. Os russos dispõem nesta região de basto material. Uma correspondencia alemã assinala, com efeito, que em dado ponto as forças sovieticas atiraram para a frente com 100 carros seguidos de infantaria com lança-minas e protegidos por esquadrilhas aereas. Este ataques—diz a correspondencia—foi de resto rechaçado.

Na parte central da frente de leste os alemães assinalam tambem fortes concentrações de tropas russas que a «Luftwaffe» bombardeia com eficacia Não se receberam informações a respeito dos progressos alemães na região de Rejev, dizendo os russos que ha dois dias s etrava uma grande batalha nesta região e que os seus contra-ataques levaram á reconquista de

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

DUAS D

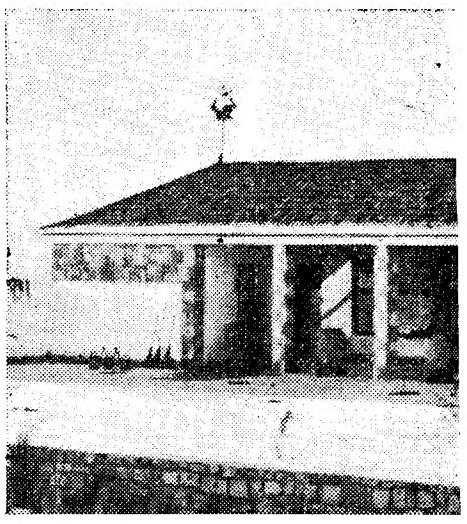
Comemoraram-se, quasi simultaneamente, duas datas historicas: dia da independencia dos Estados Unidos e o inicio da guerra sino-japonesa. A distancia que separa estes acontecimentos, ocorridos em epocas tão diferentes e tão distantes, não impediu que a sua celebração se revestisse dum significado identico. A China aproveitou o ensejo que se lhe oferecia para afirmar o seu proposito firme de continuar resistindo ao ataque niponico. A Republica norte-americana significou, claramente, o seu desejo de cumprir até final, a missão que se impôs: fornecer a todos os países que combatem as potencias signatarias do pacto tripartido uma colaboração efectiva em homens e um concurso decisivo em material de guerra.

Nos dois extremos do mundo, oriente e a ocidente, duas grandes nações, grandes pelos seus recursos, pela sua população, pela sua posição geografica, preparam-se para assumir no decurso da luta e na sua liquidação um papel decisivo. A profecia do antigo chefe do govêrno francês, Paul Reynaud, encontra a confirmação inequivoca dos factos. No meio desses factos, que se sucedem vertiginosamente, que destino está reservado ao continente europeu?

Entretanto, é nesse continente, velho e coberto de gloria, que se ferem as batalhas gigantescas que, segundo todas as probabilidades, hão de decidir do conflito. Luta de gigantes na charneira euro-asiatica; luta de gigantes na charneira euro-africana Na primeira, os alemães, com os seus aliados, defrontam a maquina militar dos sovietes e esforçam-se para a reduzir; na segunda, a tenacidade dos ingleses pára os golpes rudes da combinação germano-italiana. Os campos petroliferos do Caucaso e do Proximo Oriente são a presa que uns cubiçam e outros desejam acautelar.

A irrupção niponica de 8 de dezembro espraiou-se pelo Pacifico e pelo Indico. Ao fim de sete meses pode dizer-se que nenhum dos seus objectivos fundamentais foi alcançado. Os exitos de propaganda conseguidos não ocultam a escassez dos resultados. O Japão fez uma campanha aero-naval brilhantissima. Não lhe foi possivel transforma-la numa conquista continental decisiva. Alargou a couraça defensiva de que precisa para acautelar a segurança das suas grandes cidades

Uma casa de c



Um aspecto da casa de chá que l

Lisboa descobre novas perspectivas. A ultima é Monsanto. Dir-se-ia mesmo que chegámos mais depressa á India que á majestosa serra, de ares sádios e admiraveis golpes de vista, que estava aqui mesmo sob os olhos de Lisboa. A custo, as vereações escalaram as suas vertentes abruptas, até chegar lá acima, á cumeada sinuosa, donde se disfruta o mais belo panorama citadino dum lado, e do outro, maravilhoso no seu cristal azul, transparente dos dias de sol, como hoje, o velho Tejo, desdobrando a maravilha das suas aguas. A serra abandonada, com furnas, fornos de cal, um ou outro moinho arruinado, civilizou-se: já

ATAS

e dos seus centros industriais. Chegou, para isso, ás Aleutas e á Nova Guiné. Mas deteve-se no limiar da Australia, no patamar da India, no vestibulo da provincia maritima que os sovietes vigiam. Não conseguiu reduzir a China. No Oriente, como no Ocidente, a guerra relampago degenerou em guera de usura. No Pacifico, como no Atlantico, o poder naval dos anglo-saxões, submetido a uma rude prova, volta lentamente a dominar a situação. E' ele que assegura aos soldados ingleses e americanos o compasso de espera necessario para que uns e outros possam fazer a guerra moderna, com a aptidão tecnica e a capacidade manobradora dos seus adversarios.

Entretanto é junto ás aguas do Mar Negro e do Mediterraneo, nos teatros tradicionais de operações onde os generais e os almirantes de todos os tempos têm conquistado a gloria e conhecido o travo amargo das derrotas sem remissão, que se desferem os golpes duros de aniquilamento e se decidem os destinos dos imperios de significação mundial. As potencias do «eixo» procuram uma decisão que lhes não pode tardar. E' dificil prever o que aconteceria se lhes fosse imposto o fardo exaustivo de um novo inverno de guerra. Para conquistar o premio inestimavel do tempo, os aviões e os submarinos germanicos tentam barrar a rota de Murmansk e os soldados de Rommel batem-se em condições de temperatura inverosimeis.

Até á barreira do Volga, Timochenko perde terreno (o salto alemão de Kursk a Voronej é impressionante) para não sacrificar homens; ás portas de Alexandria, Auchinleck sacrifica homens por não poder perder terreno. As duas manobras são conjugadas, tanto como as de Rommel e von Bock. Até que o frio gele de novo a estepe misteriosa da Russia e o calor calcine, mais uma vez, o areal africano, as surpresas não terão conta. Com as armas novas que se improvisaram, ressuscitarão os cossacos e os vendedores de elixires que se agitam, com inquietação, nos paises arabes. Com a artilharia de grosso calibre troarão os anuncios deformantes das propagandas adversas. Mas são o tempo, e a sua força implacavel, a vontade dos homens, que modela o destino dos povos, e os recursos das nações em luta que decidirão do desenlace.

C. F.

O couraçado alemão «Von Tirpitz» encontra-se seriamente avariado?

LONDRES, 9 — (Reuter) — O mais poderoso couraçado de Hitler, o «Von Tirpitz», foi torpedeado e sériamente avariado por um submarino sovietico no Mar de Barent, ao norte da Noruega. O comunicado oficial da meia noite, dando esta noticia, diz que dois torpedos atingiram o seu alvo.

O «Von Tirpitz» é navio gemeo do «Bismarck» e dera que falar de si pela ultima vez, quando se escapou do porto de Trondheim, em fevereiro passado, com escolta de contra-torpedeiros. Aviões britanicos de reconhecimento viram que se dirigia contra o caminho dos comboios de Murmansk. Foi imediatamente atacado por aviões-torpedeiros que o forçaram a voltar atrás, julgando-se que foi danificado.

Embora do modelo de deslocamento de 35 mil toneladas, o «Von Tirpitz» tem actualmente mais de 40 mil e está equipado com armamento poderoso, incluindo oito canhões de 15 polegadas, 12 de 5,9 e 16 de 4,1. Tem quatro catapultas de aviões. A' roda de Trondhein foi mantida apertada vigilancia por aviões de reconhecimento, assim como por unidades da esquadra metropolitana.—(E. T.).

Prisões em Nova York

NOVA YORK, 9. — (Reuter). — Foram presas 99 pessoas desde que se iniciou a acção contra os filiados na Liga Germano-Americana. A Policia Federal, depois duma serie de buscas, prendeu ontem á noite 70 pessoas, entre as quais se contam 15 mulheres.—(E. T.)

Pétain regressou a Vichy

VICHY, 9. — O marechal Pétain regressou a esta cidade ás 9 e 30 da sua visita ao Correze.—(O. F .I.).

Wilhelmshaven e outros objectivos do Reich foram bombardeados pela R. A. F.

LONDRES, 9—Durante a noite passada, centenas de bombardeiros ingleses atacaram importantes objectivos militares na Alemanha, entre os quais figuram os de Wilhelmshaven, sobre os quais foram lançadas dezenas de toneladas de bombas fortemente explosivas e incendiarias, que causaram vastas destruições e numerosos incendios, que eram avistados a grande distancia.

Os aerodromos alemães na Holanda foram, tambem, intensamente bombardeados, tendo sido destruidos muitos aparelhos em terra.

Não se conhecem pormenores.—(United Press).

LONDRES, 9—Os circulos aeronauticos britanicos informam que ao alvorecer varias esquadrilhas de bombardeiros e caças ingleses atravessaram o Canal da Mancha e bombardearam intensamente fabricas de munições, entroncamentos ferroviarios, aerodromos e ooutros importantes objectivos militares alemães no Norte da França.—(United Press).

A informação alemã

BERLIM, 9 — A D. N. B. informa que os bombardeiros britanicos lançaram, na noite passada, bombas explosivas e incendiarias sobre a costa setentrional da Alemanha. Em Wesermuende e Wilhemshaven foram causados alguns prejuizos, sobretudo em bairros de habitação. Segundo as noticias até aqui recebidas foram abatidos 3 dos aviões assaltantes.—(D. N. B.).

Wilhelmshaven já sofreu 65 ataques

LONDRES, 9.—(Reuter)—A base de Wilhelmshaven já sofreu, com o ataque da noite passada, 65 bombardeamentos, o penultimo dos quais foi em 27 de fevereiro.—(E. T.).

Comunicado inglês

LONDRES, 9. — (Reuter).—Comunicado do Ministerio da Aeronautica:—«Na noite passada, poderosas formações de bombardeiros atacaram Wilhelmshaven, importante base naval alemã e centro de construção de submarinos. Aviões do Comando de Caças atacaram aerodromos inimigos e outros objectivos na zona ocupada da França. Não regressaram á base 4 dos nossos bombardeiros».—(E. T.).

Os navios argentinos

deixam de ir aos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 9.—Em virtude da extensão da guerra maritima, o governo argentino, embora mantendo as reservas já formuladas em prol dos direitos de navegação neutra nos mares livres, proibiu aos navios argentinos o acesso aos portos da Dinamarca e da costa oriental do Canadá e dos Estados Unidos.—(O. F. I.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A população de Nova York

deve preparar-se para a hipotese de um ataque aereo

NOVA YORK, 9—Todos os residentes nesta cidade devem munir-se durante a emergencia da guerra de cartões de identidade, mencionando o nome e a morada e contendo as impressões digitais e uma fotografia, a-fim de poderem ser identificados em caso de acidente provocado por ataques aereos. O governador de Nova York, La Guardia, declarou que deseja que toda a população esteja munida desses cartões até ao proximo domingo. Os outros Estados da America aguardam o resultado da experiencia de Nova York para tomar identica disposição.—(E. T.).

O proximo debate nos Comuns

sôbre a navegação

LONDRES, 9.—(Reuter)—Sir Stafford Cripps, «leader» da Camara dos Comuns, anunciou hoje que o proximo debate sôbre a navegação se efectuará em sessão secreta. O debate realiza-se no terceiro dia da proxima série de sessões.—(E. T.).

Torpedeiro japonês atacado

WASHINGTON, 9—O Ministerio da Marinha comunicou que um submarino norte-americano torpedeou e provavelmente afundou um torpedeiro japonês, perto das Aleutas.—(U. P.).

A troca de diplomatas

TOQUIO, 9. — Os dois navios *Asama Maru* e *Conte Verde*, que transportam diplomatas, deixaram hoje Singapura em direcção a Lourenço Marques. —(D. N. B.).

A guerra de gases

O professor Gigon, de Basileia, pediu ás sociedades cientificas da Suiça, da Suecia e de Portugal, que tomassem a iniciativa de sugerir que, pelas nações beligerantes, não seja feita a guerra de gases.

Apresentou ha poucas semanas este pedido, em nome do professor suiço, na Academia de Ciencias de Lisboa o professor sr. dr. Egas Moniz. A classe de ciencias, á qual este professor pertence, deu todo o apoio á iniciativa.

Felizmente até agora, e passados mais de dois anos e meio de guerra desesperada, a qual lança mão de todos os recursos mortiferos—os gases não entraram em acção. Talvez porque eles são uma arma de dois gumes. «O primeiro beligerante que os utilizar ficaria condenado perante a historia».—resume o professor Gigon. E se é certo que esta consideração parece não interessar muito alguns, pelo menos, dos contendores—talvez ela pese tambem na resolução tomada de deixar os gases—em paz.

Pedras Salgadas
MARAVILHOSA ESTÂNCIA
PARA DOENTES DO APARELHO DIGESTIVO E DO METABOLISMO
HOTEL AVELAMES
GRANDE HOTEL
HOTEL DO NORTE
HOTEL DO PARQUE
ÉPOCA TERMAL ATÉ 10 DE OUTUBRO
CAMPEONATOS DE TENNIS · Prof. W. DOUGLAS

S. PEDRO DE SINTRA
O «Diario de Lisboa», vende-se na Casa Mourisca.

...há no alto da serra de Monsanto

...ge se inaugurou no miradouro de Montes Claros, na serra de Monsanto

tem asfalto, veredas sombreadas, pontes de bela engenharia, um parque monumental, lagos, miradouros ajardinados—e agora uma casa de chá, em Montes Claros, de estilo rustico, muito português, desenhado pelo arquitecto Luiz Keil. A sua construção está terminada. Falta agora que as trepadeiras a vistam de flores balsamicas, que as toalhas de linho alvejem sobre as mesas confortaveis, e que o lisboeta, encalmado, por deleite, repouso festivo, ou espiritual, vá até lá, em romagem, descobrir Lisboa, no panorama majestoso que dali se disfruta, respirando a plenos pulmões o ar vivo e sádio da serra.

A casa de chá de Montes Claros abre esta tarde, depois da inauguração oficial das pistas para cavaleiros, que se abriram no Parque Florestal e que se realiza com a assistencia das entidades oficiais. A's 17 horas, começam a concentrar-se nos largos dos palacios da Ajuda e Fronteira numerosas amazonas e cavaleiros, que depois partirão para Montes Claros por diversos percursos. A's 18 horas, será servido um chá aos convidados no Miradouro e proceder-se-á á distribuição dos premios das «poules» que a Sociedade Hipica Portuguesa levou a efeito este ano, findo o que se disputará um «cross-country».

CRISTAL
TEMPERATURA 20º
AR CONDICIONADO
BAR DANCING DA MODA
ESTA NOITE:
UM GRUPO DE GIRLS DO TEATRO MARIA VITORIA
em bailados da revista «Baile das Sopeiras»
PILAR E CARMEN REY
Manolita Conde — Maria Chelba — Manolita Madrid
ORQUESTRA CRISTAL

TERMAS DE CALDELAS

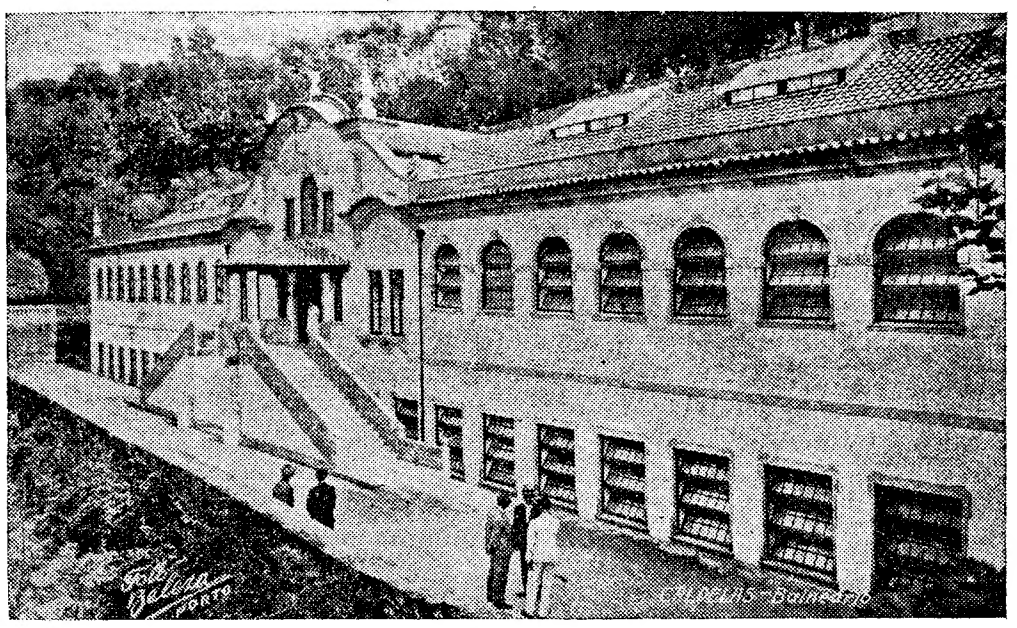
Aguas especificas das doenças do intestino e suas conseqüências.

Sindromas colibacilares

As águas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades médicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterecolite mucomembranosa, colites, colibaciloses, colecistites, insuficiências hepáticas.

Director clínico:
Dr. Júlio Formigal

Médico adjunto:
Dr. Fernando de Castro Amaro



ESTABELECIMENTO TERMAL DE CALDELAS

Grande Hotel da Bela Vista

Propriedade da Emprêsa. Almoços e jantares-concerto. Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bilhares.

Confôrto. Asseio inexcedível. Agua quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta.

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:

BRAGA

SERVIÇO DE CAMIONETAS ASSEGURADO.

Correspondência: Ao administrador-Delegado

Carlos Ribeiro Borges

CALDELAS

HAVAS

GABARDINES·CONFECÇÕES

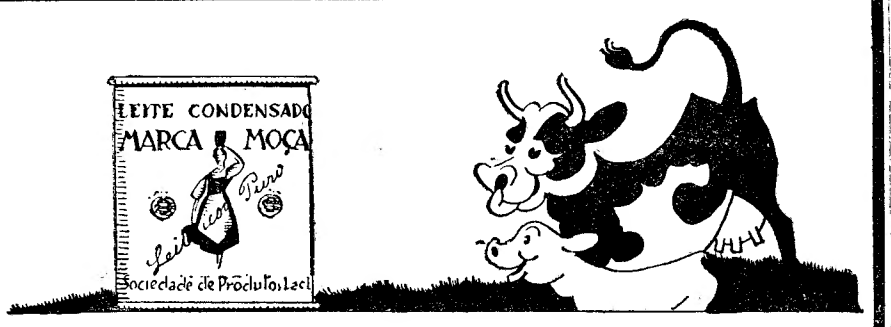
ARMAZENS

ALPHA

LIMITADA

R. DA ASSUNÇÃO 90-[illegible]º • LISBOA • TEL. 22377

BASILISA PEDROSA
Parteira especializada
Partos, Tratamentos e injecções
Rua Augusta, 275-4.º — Tel. 29607



Não tenha receio

De não encontrar leite bom na praia ou no campo Previna-se com

Leite condensado açucarado Moça (Nestlé)

ECONOMICO — PRATICO — PURO

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«João Belo»

Sairá em fins do corrente, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos sujeitos a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

V. EX.ª QUERE CALÇAR COM ELEGANCIA?

CALCE «DIÂFANA»

FINA E ELEGANTE

Só «DIÂFANA»

«DIÂFANA»

MEIA DE SEDA PURA

EXIJA A SUA MARCA GRAVADA NA BAINHA DA MESMA

A' VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.

Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

LINHA YBARRA

Serviço expresso de passageiros e carga para

PUERTO CABELLO (VENEZUELA), RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

O PAQUETE

«CABO DE HORNOS»

(21.350 Toneladas)

ESPERADO EM 26 DE JULHO

AGENTES

EM LISBOA
Agencia Maritima Transatlantica, L.da
Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º
Telefone 2 7264

NO PORTO
J. T. Pinto Vasconcelos, L.da
Rua Mousinho da Silveira, 18, 1.º
Telefone 748

Angela Montenegro de Alvarez

MISSA DO 30.º DIA

Arturo Alvarez Montenegro, seu filho e mais familia participam que na sexta-feira, 10 do corrente, ás 11 horas, na igreja de S. Mamede será celebrada missa pelo seu eterno descanso e agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir.

R. I. P.

Frederico Carlos Luís Blanck

FALECEU

Sua mulher Luisa Deslandes Blanck e familia participam ás pessoas das suas relações e amizade a dolorosa noticia da sua morte no passado dia 2, fazendo-se só agora esta participação por expressa determinação do finado.

BOLSA DE LISBOA

9 de Julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	995$00	995$00	996$00
Consolidado 3 % 1942..	929$50	929$50	930$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.017$00	1.015$00	1.018$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.033$00	1.033$00	1.034$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.200$00	2.200$00	2.205$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.014$00	1.014$00	1.015$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.139$00	1.138$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.026$00	1.026$00	1.027$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.585$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	1.700$00	1.700$00	1.710$00
Lisboa e Açores port....	670$00	664$00	670$00
Ultramarino cp. T. p....	205$00	205$00	208$00
Portugal port. T. p.....	—	1.520$00	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib	1.190$00	1.190$00	1.200$00
Nacional	—	1.200$00	—
Tagus.....	—	—	—
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	232$00	230$00	234$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.. ..	920$00	900$00	940$00
Cimentos Tejo.. . ..	—	420$00	—
Cimentos Leiria T. p....	—	560$00	600$00
Credito Predial port....	40$00	39$50	40$20
Gás e Electricidade cp.	161$00	160$00	161$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	890$00	885$00	895$00
Industrial Aliança.....	330$00	326$00	335$00
Portugal e Colonias.....	270$00	269$50	270$00
Nacional Navegação T. p.	998$00	995$00	999$00
Colonial de Navegação..	—	—	980$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	600$00	640$00
In. Farmaceutica.	—	700$00	750$00
Portuguesa de Tabacos.	448$00	446$00	449$00
Tabacos de Portugal....	—	416$00	420$00
União Electrica Portug.	540$00	535$00	550$00
Cassequel	840$00	840$00	845$00
Agricola das Neves.....	560$00	555$00	—
Agricola Colonial...	385$00	375$00	3.0$00
Açucar de Angola	1.331$00	1.330$00	1.335$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	260$50	259$50	260$50
Ilha do Principe.....	505$00	495$00	—
Zambezia T. 25.....	58$00	57$50	58$00
C. Roça Vista Alegre....	—	—	450$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	515$00	530$00
Norte de Portugal 5 %..	110$50	110$50	112$00
C. P. 6 %.....	166$00	165$00	167$00
C P. 6 % Beira Baixa...	—	167$00	—
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %.	104$00	103$50	104$50
Buzi 5 1/2 % T. p.....	114$00	—	115$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	103$00	103$00	104$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0

CASTANHEIROS E NOGUEIRAS

De Portalegre, recebemos a seguinte carta:

«*Sr. director*—Não é só em Trás-os-Montes que o castanheiro e a nogueira tendem a desaparecer. Aqui, no Alto Alentejo, onde acidentalmente me encontro, essas duas tão altas representativas figuras do nosso mundo florestal e pomicola vão em carreira louca para a morte.

Dum lado impele-as o diabolico fungo destruidor, a «tinta», matando impunemente as duas notaveis variedades arboreas, sem que as estações agricolas oficiais lhe dêem o anunciado combate, como ha tanto tempo se fez em França e na Italia. Do outro está a ganancia dos proprietarios e dos negociantes de madeiras, completando a mortal devastação das grandiosas matas nos concelhos de Portalegre, Marvão e Castelo de Vide.

Acudam a estas arvores tão portuguesas o sr. ministro da Economia, promulgando exactamente as severas providencias pedidas pelo Congresso Trasmontano, ou seja a aplicação a castanheiros e nogueiras das leis que protegem os sobreiros, e tambem o sr. subsecretario da Agricultura e a Junta Nacional das Frutas, começando, sem mais delongas, o combate á terrivel «tinta» que dizima castanheiros e nogueiras, com tão grave prejuizo das belezas regionais e da economia da Nação. Com a maior consideração, sou de v., etc.—*Augusto Vieira de Matos*».

Assinaturas de verão

— DO —

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado, ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	4$00
20 dias	8$00
30 dias	12$00

(Não se enviam recibos á cobrança)

Quinta-feira

por Norberto de Araujo

Para seu prestigio

Em vinte anos algumas vezes, nêste lugar do jornal — banco recondito de jardim que nem sempre reverdece, e, se reverdece, nem sempre dá flôr — nos temos ocupado, em tese, da justiça, justiça em abstracção, justiça em espirito apenas, e de cousas de justiça.

E' falivel a justiça dos homens, mas não ha outra na terra. Confiar-se apenas á justiça de Deus é demorar a justiça. E, mesmo perante Deus, será justo que o homem desprese a justiça dos outros homens, produto da inteligencia e da moral?

Nós dizemos estas cousas com uma simplicidade e com uma franqueza que, se á de outros nos referissemos, diriamos que eram—encantadoras.

Encantadoras até—porque raros nos lêem, e muito menos ainda nos escutam. E' daquela simplicidade intencional na exposição que resulta a compreensão facil. O acesso a todas as inteligencias. E é através daquela franqueza simplista que nós afirmamos que está bem que a justiça se engane, mas não está certo que a justiça se envergonhe de se ter enganado.

E' que não ha outra maneira de exprimir um pensamento: envergonha-se a justiça, e pode escrever-se aqui Justiça com maiuscula.

Os êrros judiciarios constituem um tema avassalador de consciencias. Os homens julgaram bem em consciencia—e com isto se defendem a si proprios, á sua sagrada missão, ao religioso que chega a possuir a sua nobilissima magistratura.

Os factos chegaram-lhes «assim», as provas fizeram-se «dêste modo»; se o processo foi mal instruido, não conseguiu o julgador dar por isso. Julgaram em direito, ante a prova. Eis a defesa natural e humana da justiça dos homens.

E' certo que as presunções não deviam talvez ser convertidas em demonstrações; que os indicios fizeram convicções. E' certo. Nos tribunais da provincia, por efeito de ambiente ou por pressão de interesses que chegam a ter a aparencia de legitimos e morais (a ponto de iludirem os juizes)—as condenações, a aplicação de penas dentro das condenações, nem sempre são coadas por um sentimento de piedade que—no seu fundo—não seria outra cousa senão o receio de errar, de ir longe de mais. Tudo isto é certo.

Mas a verdade é que os julgadores (e a magistratura portuguesa é fundamentalmente honesta) se contentam com a consciencia. Se eles soubessem que o homem estava inocente, «que não tinha sido ele»—não o condenavam.

Certissimo.

Mas depois surge o êrro judicial. A sua presunção ou aparencia forte, pelo menos. Que ha a fazer? Admitir a revisão. Julgar de novo. Para emendar o êrro? Sim, para emendar, «se o houver». Mas em qualquer caso para prestigiar a Justiça. Não se atendeu ao «in dubiis pro reo»? Vai ver-se agora.

E é neste ponto que—não o juiz julgador, que já anda fora de causa—mas a Justiça se defende.

Compreende-se que a revisão de um processo seja uma cousa muito delicada. A facilidade na concessão das revisões seria um pouco a anarquia, a confissão da frequencia na falibilidade. E isso podia levar a abusos de especulações, de convicções levianas, de caprichos delituosos.

Mas estabelecida que seja a convicção plena, quasi a anteprova do êrro—ainda assim a Justiça se dificulta a si propria. Parece que tem vergonha. Pois quê? Não é o julgador um homem como outro qualquer, sujeito a êrros de visão, a fragilidades de inteligencia, já não dizemos a conceitos de classe?

A Justiça, nesta altura, devia franquear as suas portas. «Vamos vêr isso».

Um inocente metido na cadeia uma praga de anos—já é uma cousa de arripiar, só porque ele o afirma, porque se fica na duvida.

Mas um inocente, condenado a pagar um crime que não praticou, e quando, posteriormente ao julgamento, aparecem novas provas e novos factos, insofismaveis, indeclinaveis, supremos, definitivos, e o homem continua a penar, ouvindo a revisão titubiar e a Justiça monologar «já conhecemos estes processos»—é horroroso.

Este arrazoado vem a proposito de um caso que traz entre mãos o padre Baltasar de Carvalho, capelão da cadeia de Caxias, caso já deslindado por um agente da autoridade, e que não segue seu caminho—porque não ha dinheiro.

Mas nós aqui não nos estamos referindo especialmente—até porque o desconhecemos—ao caso que interessa a consciencia e o cristianismo do bom padre do Monte da Caparica.

Vemos a questão em generalidade. Se ha elementos que justifiquem uma revisão do processo, não deve haver elementos de condição que impeçam esse acto de reconciliação da Justiça consigo propria—neste caso e em todos os outros.

Ha—permita-se esta afirmação—qualquer cousa na Justiça que, por pretender elevar a sua austeridade, exacta e precisamente a diminue.

O conceito de que é tanto melhor acusador e tanto melhor o juiz que mais condena—morreu em todo o mundo.

Mas deve morrer tambem o conceito, que se fez preconceito, de que a Justiça reconhecer, depressa, voluntaria e entusiasticamente, um seu humano êrro—é fraqueza.

NORBERTO DE ARAUJO

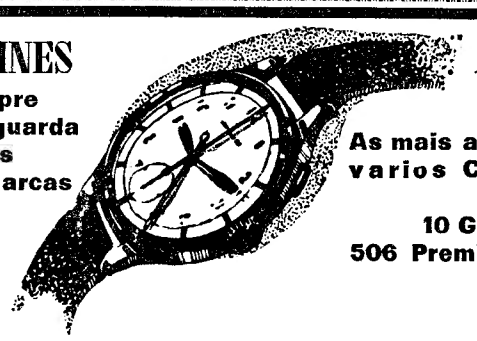
VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

LONGINES

Sempre na Vanguarda das Boas Marcas



As mais altas recompensas em varios Concursos Internacionais

10 Grandes Premios

506 Premios de Observatorios

LONGINES

PUBLICAÇÕES

«Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Está publicado o n.º 88 da «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira», relativo a julho de 1942.

Ilustrado profusamente no texto e ornado de duas lindas estampas em separado, este fasciculo insere colaboração valiosissima de eminentes vultos da nossa mais alta intelectualidade, como os professores Mendes Correia, João Barreira, Carrington da Costa, João de Vasconcelos, Cunha Gonçalves, Charles Lepièrre, Luiz de Pina, Laranjo Coelho, Hernani Cidade, Drs. Peres de Carvalho, Manuel Valadares, Claudio Basto, João do Couto, Simões Correia, Xavier Morato, e ainda os de Salvador Saboia, Augusto Casimiro, Padre Miguel de Oliveira, Armando de Lucena, Gomes Monteiro, Costa Leão, Eduardo Moreira, Fernando Garcia, Tomás da Fonseca, etc. São especialmente de citar como notaveis, os artigos que se referem a «Cunho», «Cupão», «Cupula», «Curandeirismo», «Curia», «Curtume», «Curva», «Custodia», «Cutelaria», «Dactilografia», «Dactiloscopia», «Dado», etc.

«Revista Turismo»

Está publicado mais um numero da «Revista Turismo» que entrou no sétimo ano de publicação, sendo a mais antiga revista turistica que se publica no país. Com cuidada apresentação grafica, este numero insere escolhida colaboração literaria e magnificas fotografias do Porto, Coimbra, paginas de arte e uma interessante reportagem gráfica do Jardim Zoologico de Lisboa. A capa é uma bela reprodução do pulpito da igreja de Santa Cruz de Coimbra.

«Industria Portuguesa»

Recebemos o n.º 172, referente ao mês de junho, da revista «Industria Portuguesa». Merecem referencia especial neste numero a sua secção de estatistica, sempre actualizada, e uma pagina consagrada á industria dos vinhos no seculo de quinhentos.

A QUESTÃO DA CAÇA

Assinada por uma numerosa comissão de caçadores, recebemos a seguinte carta:

«*Sr. director do «Diario de Lisboa»:*—Um grupo de caçadores, residentes na área das avenidas novas, felicita e simultaneamente agradece a V. a publicidade inserida no vosso importante jornal, de que são assiduos leitores, relativamente ao nosso problema venatorio, na parte respeitante a *Coutos* ou *Reservas de Caça*, assunto brilhantemente tratado por uma comissão de caçadores de Benavente, e pelo amador de Lisboa sr. Fernando Belem Pereira, respectivamente, nos numeros do vosso jornal dos dias 6 e 8 do corrente.

As reclamações formuladas são justissimas e logicas e a sua sumula constitue o sentir quasi geral dos caçadores da nossa terra. O problema em referencia foi já exposto oportuna- e amplamente pela Associação dos Caçadores do Sul de Portugal a sua Ex.ª senhor ministro da Economia e os caçadores que não possuem nem querem o privilégio de coutadas, para seu uso exclusivo e particularista, estão confiantes que sua Ex.ª saberá resolver dentro do são criterio, da razão e da justiça, que a todos deve assistir e não só a alguns, para bem dos muitos milhares de caçadores do nosso país, e da economia geral».

AS MULHERES

e os cursos superiores

Informa-nos o sr. José Caldas Nobre da Veiga:

«A proposito da noticia recentemente publicada no «Diario de Lisboa» acêrca da primeira mulher portuguesa, a quem foi conferido o diploma do curso de arquitecto, e do interessante artigo do escritor sr. dr. João de Barros, escritor da minha muita admiração, publicado em 30 de junho p. p., cumpre-me comunicar que existe já em Portugal uma senhora, pelo menos, com o curso de engenheiro-agronomo, formadapelo Instituto Superior de Agronomia.

Igualmente sei que além de advogadas, médicas, notarias, engenheiras, mestras de varios graus de ensino e engenheiras-agronomas, há tatmbem senhoras com o curso de regente-agricola, as primeiras das quais foram as senhoras D. Maria Luiza de Figueiredo Larcher Marçal Gonçalves e D. Eulalia de Figueiredo Larcher Marçal, ambas diplomadas pela Escola de Regentes-Agricolas de Santarem, no ano de 1938».

Tentativa de arrombamento

de um cofre de ferro

Os gatunos entraram no consultorio da sr.ª dr.ª Maria Luiza Palma Carlos e dos srs. drs. Guilherme dos Santos e Custodio de Carvalho, na rua da Prata, 260, 2.º, e tentaram arrombar um cofre de ferro, o que não chegaram a levar a efeito por se julgarem pressentidos pelos inquilinos dos outros andares.

Leilão de Penhores

«A COMERCIAL»

18, T. DA TRINDADE, 22

(junto ao Chiado)

Telefone 2 5082

Definitivamente, no dia 13 do corrente e seguintes, de todos os penhores em atraso de juros de mais de 3 meses.

A GUERRA EM AFRICA

(Continuação da 1.ª pagina)

de oposição dos caças do «eixo». — (United Press).

Ataques á retaguarda do «eixo»

LONDRES, 9—O correspondente especial da Exchange Telegraph com o 8.º exercito diz que durante todo o dia de ontem continuou a batalha de artilharia, com patrulhas de infantaria infiltrando-se de noite nas posições inimigas. Tropas britanicas e neo-zelandesas moveis hostilizam a retaguarda inimiga. Na linha da frente o inimigo mostrou pouca combatividade.—(E. T.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 9.—(Reuter).—Comunicado em conjunto do Quartel General do Médio Oriente: «Durante as noites de 7 e 8 foram realizados ataques com exito contra as posições inimigas, nos quais se destruiram varias peças, foram mortos bastantes soldados e feitos alguns prisioneiros. As nossas patrulhas de combate atacaram o inimigo durante todo o dia de ontem, especialmente no sector sul da frente. Tempestades de areia prejudicaram bastante as operações aereas, mas os nossos caças e bombardeiros realizaram ataques com exito contra os campos de aterragem inimigos de El Daba, atingindo directamente aviões que se reabasteciam. Os nossos bombardeiros realizaram outros ataques com exito sobre veículos inimigos dispersos. Durante estas operações e durante as nossas patrulhas ofensivas, foram abatidos 7 caças inimigos e outro foi destruido pelo fogo da artilharia anti-aerea. Três aviões inimigos estiveram ontem á noite em acção sobre a area de batalha, não tendo causado estragos. Um foi abatido e outro avariado pelos nossos caças nocturnos. O inimigo continuou os seus ataques de dia e de noite contra a ilha de Malta, tendo os nossos caças abatido 6 dos seus aviões. Nas noites de 7 e 8 deflagrou um grande incendio quando os nossos bombardeiros medios atacaram Messina. De todas estas operações não regressaram á base 6 dos nossos aviões».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 9—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas, comunica: «Na zona de El Alamein e após combates coroados de exito, os destacamentos moto-couraçados italianos e alemães obrigaram os elementos inimigos a retirar com perdas e asseguraram a posse de algumas importantes posições.

A aviação do «eixo» atacou em grandes formações os centros da retaguarda britanica e concentrações de tropas e engenhos, causando importantes perdas ao adversario. Oito aparelhos da R. A. F. precipitaram-se após encontros com os caças do «eixo».

As bases de Mikabba e Luka (Malta) foram os objectivos de numerosas acções dos bombardeiros italianos e alemães. No ceu da ilha, 10 aviões foram destruidos em combate. Um nosso avião não regressou.

No Mediterraneo, unidades rapidas e aereas de reconhecimento maritimo de escolta a um comboio localizaram oportunamente 2 submarinos, que foram sucessivamente afundados pelo torpedeiro «Pegaso», sob o comando do capitão-tenente Francesco Acton».—(Radio Roma).

Bombardeamento das bases do «eixo»

CAIRO, 9.—Durante a noite passada as forças aereas aliadas levaram a cabo um violento bombardeamento contra as bases de abastecimento do «eixo», situadas á retaguarda da frente de batalha. Entre as bases bombardeadas figuram as de Tobruk, Sollum, Marsa Matruh e El Duba. Destruiram-se e avariaram-se muitos camiões e outros meios de transporte, assim como depositos de combustiveis e viveres. Em Marsa Matruh foi atingido um deposito de munições, que deflagrou com enorme fragor.

Bombardearam-se e metralharam-se, tambem, varios campos de aviação e pistas, nos quais muitos aparelhos do «eixo», foram destruidos e danificados no solo.—(United Press).

As perdas aereas do «eixo»

CAIRO, 9—E' definitivo que o «eixo», perdeu, o mês passado, na Libia e no Egipto, 284 aviões, 134 em combates aereos, 100 pousados no solo e 50 abatidos pela artilharia anti-aerea. Provavelmente foram destruidas e avariadas mais algumas centenas.

Muitos dos aviões aliados que sofreram avarias foram salvos e postos novamente em condições de voar. Confirma-se terem desaparecido cêrca de 100 pilotos aliados, o que corresponde pouco mais ou menos ao numero definitivo de aviões aliados perdidos, que não foi possivel salvar. — (Exchange Telegraph).

A evacuação do Egipto

DURBAN, 9—O governador de Durban (Africa do Sul), pediu aos habitantes que tomem as disposições necessarias para receberem até 30.000 mulheres e crianças evacuadas do Egipto.—(O. F. I.).

A atitude da Turquia

IZTAMBUL, 9— (Reuter) — Comentando as diversas fases da batalha do Egipto e a atitude da Turquia em face desses acontecimentos, o deputado Yalchin, escreve hoje em artigo de fundo no jornal «Yenisabah»: «Qualquer que seja o caminho que tomem os acontecimentos no Egipto, podemos assegurar, sem hesitações, que a Turquia não se desviará uma polegada da linha de conduta que tem seguido até agora. A Turquia não enfraquece nos seus propositos e coloca acima de todas as considerações a sua honra e a sua independencia. E' superfluo repetir o que a honra e a independencia exigem. Todas as potencias conhecem e respeitam a nossa resolução».

Concluindo, Yalchin, escreve: «A principal caracteristica do tratado anglo-turco é que mal se dá por ele, e, contudo, torna-se cada vez mais forte».

O deputado Sadak, referindo-se ás operações militares no Egipto, escreve no diario «Aksham»: «O exercito britanico conseguiu deter o avanço das forças de Rommel e por meio de contra-ataques locais está fatigando as tropas inimigas que combateram sem interrupção durante 12 dias e estão exaustas. A atitude das forças britanicas mostra que elas mantêm-se firmes em face do perigo e salvaram o Egipto».—(E. T.).

O novo govêrno turco

será presidido por Sarad Joglu

ANKARA, 9.—(Reuter). — Supõe-se que em consequencia da morte do primeiro ministro, dr. Refik Saydam, haverá eleições gerais na Turquia, visto que o novo govêrno deve preferir ter um mandato positivo do povo. Circulam muitas versões acêrca da individualidade que será convidada a presidir ao govêrno.

Nos circulos bem informados pensa-se que será o ministro dos Negocios Estrangeiros actual, Sarad Joglu. Se ele não fôr nomeado, o facto será consequencia do presidente Inonu, nestas circunstancias criticas, não desejar que Joglu abandone a direcção dos Negocios Estrangeiros.

E' possivel, contudo, a hipotese dêle acumular o cargo de Primeiro ministro e de ministro dos Negocios Estrangeiros. Tambem se indica para este ultimo cargo o secretario geral do ministerio, Menemen Cioclu.—(Exchange Telegraph).

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PAO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

NEGRESCO
O melhor serviço de Restaurante e Bar
TODOS OS DIAS PRATOS ESPECIAIS AOS ALMOÇOS E JANTARES
O local mais fresco da Capital

Os comunicados alemão e russo

(Continuação da pagina central)

varias aldeias. Por seu turno os alemães afirmam ter conseguido cercar os russos a sul de Rejev e capturado uns 20 carros.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9. — Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«A rotura aberta no sector sul da frente leste abalou as posições defensivas dos sovietes a oeste do Don, numa largura de mais de quinhentos quilometros. As tropas alemãs e aliadas estão em movimento em toda a extensão.

Formações motorizadas e destacamentos avançados de infantaria perseguem, de perto, o adversario, que recua em desordem. Em vagas sucessivas notaveis formações da «Luftwaffe» participaram nos combates terrestres e atacaram, de dia e de noite, colunas adversarias em retirada, destruindo-as.

Na região ao norte e a noroeste de Orel, as tropas alemãs repeliram, em violentos combates, que se prolongaram durante quatro dias, as forças inimigas, que atacaram, com o objectivo de aliviar a frente sul sovietica. Eficazmente apoiadas pela arma aerea as tropas alemãs infligiram ao inimigo perdas elevadas. Até agora, foram destruidos 289 carros blindados aos russos.

Nas regiões ao sul de Rjev, os agrupamentos inimigos cercados foram atacados de todos os lados e apertados num espaço ainda mais reduzido.

Na frente do Volchiv, malograram-se outros ataques inimigos contra uma testa de ponte. Os sovietes sofreram, nessa ocasião, perdas sangrentas e perderam 17 carros blindados.

Novos ataques aereos contra Murmansk provocaram numerosos e extensos incendios, na cidade e no porto.

Durante o dia de ontem, foram derrubados 75 aviões sovieticos, faltando 2 aparelhos alemães. No periodo de 23 de junho a 6 de julho, as forças aereas sovieticas perderam um total de 980 aviões, 837 dos quais foram abatidos em combates aereos; 99, pela artilharia da D. C. A.; 2, pelas nossas formações terrestres, e os outros, no solo. No mesmo espaço de tempo, perderam-se 89 dos nossos aparelhos.

No Egipto, o inimigo foi repelido, na região meridional de El Alamein, em resultado de um ataque local.

Atacando Malta de dia e de noite, aviões de combate alemães e italianos atingiram directamente as instalações dos aeroportos. Em combates aereos, foram derrubados 11 aviões britanicos.

A noite passada, a R. A. F. atacou varias localidades do litoral da Alemanha Norte-Ocidental. A população principalmente na cidade de Wilhelmshaven, teve perdas. Foram abatidos três aviões assaltantes.

Ao largo da costa britanica, uma flotilha de vedetas rapidas, sob o comando do chefe de flotilha primeiro tenente Feldt, atacou um comboio britanico e afundou 6 navios mercantes inimigos, com a deslocação total de 19.000 toneladas. Entre os barcos, figuram 2 navios-cisternas. Outro vapor foi atingido e danificado por torpedos, tendo-se provavelmente afundado.

Na Baia Alemã, as unidades da artilharia da marinha e os navios de protecção costeira abateram, desde o principio da guerra, 400 aviões inglezes.

Nas operações da arma aerea contra o grande comboio anglo-americano, no Mar do Norte, distinguiram-se particularmente, por actos de heroismo, o tenente Behnke, o alferes Hennemann e o sargento Braun. Ao destruir o cruzador blindado americano, o alferes Hennemann teve a morte dos bravos.

A afirmação sovietica, de que o navio de combate alemão «Tirpitz» teria sido atingido por torpedos, é inteiramente inventada. Aquela unidade de combate não está danificada e nem sequer foi atacada».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 9.—Comunicado: «As nossas tropas evacuaram a cidade de Staryoskol, depois de terem causado ao inimigo um enorme desgaste, tanto em homens como em material. A oeste de Voronej continuam a travar-se grandes batalhas de forças blindadas e motorizadas, apoiadas por grandes massas de artilharia, aviação e de infantaria. Nas operações de ontem os alemães perderam mais de 40 «tanks» e grandes quantidades de carros blindados, camiões e de outros veículos. Destruimos 39 aviões alemães e avariámos outros 22. Nalguns sectores cedemos terreno e noutros contra-atacámos com a maior dureza, conseguindo obrigar o inimigo a retirar, depois de haver sofrido milhares de baixas. No sector de Bielgorod contra-atacámos com exito e o inimigo abandonou varias posições avançadas. Foram repelidas novas e violentas tentativas do inimigo para atravessar em massa um rio desta região. Na região de Orel, depois de encarniçados combates que duraram dois dias reconquistámos 3 povoações e causámos duras baixas ao inimigo. Na frente de Kalinine, nos ultimos cinco dias, só num sector os alemães tiveram mais de 2.000 mortos e milhares de feridos e perderam 27 «tanks», 43 carros de assalto e muito outro material. Noutro sector desta frente, durante o mesmo periodo os alemães perderam 67 «tanks», 21 canhões, 32 camiões, 2.500 granadas, 53 metralhadoras e outro material. No Mar de Barentez, os nossos submarinos atacaram o couraçado alemão «Tirpitz», quando escoltado por 3 cruzadores pesados e 8 contratorpedeiros, se lançou contra um «comboio» aliado, atingindo-o com dois torpedos, que lhe causaram graves avarias. Os nossos submarinos efectuaram o ataque a-pesar da densa cortina de fumo negro que os contratorpedeiros da escolta lançaram para proteger o «Tirpitz». Depois deste couraçado ter sido atingido, os restantes barcos de guerra da escolta retiraram para um fiorde da Noruega. Os nossos submarinos afundaram 1 transporte e 2 submarinos alemães».—(U. P.).

Timochenko avistou-se com Wavell

BERNE, 9. — Segundo informações de fonte americana, a gravidade da situação russa aumentou de tal maneira nos ultimos momentos, que os generais Timochenko e Wavell tiveram uma conferencia para estudarem o caminho a seguir.—(R. R.).

Dois barcos russos afundados

IZTAMBUL, 9—As vedetas rapidas italianas, que operam no Mar Negro, torpedearam e afundaram 2 unidades ligeiras de guerra russas.—(U. P.).

Organização de forças polacas

na Escocia

LONDRES, 9—(Reuter)—O general Sikorski declarou numa entrevista que estão a ser organizados na Escocia consideraveis efectivos polacos. Essa organização inclue uma divisão blindada. Encontram-se tropas polacas tambem no Medio Oriente. Sikorski acrescentou: «Estas tropas verão os seus efectivos duplicados pelos reforços vindos da Russia».

Referindo-se á situação geral militar, declarou que não se sente muito preocupado com ela. Em todas as guerras há periodos de exitos e de reveses e a situação actual lembra a da Primavera de 1918, quando os aliados atravessaram uma crise que terminou numa esplendida vitoria.

Sikorski concluiu: «Nós podemos esperar o mesmo hoje. Não devemos esquecer as baixas e a escassez com que o inimigo luta. Há enormes golpes na sua produção de guerra, nas suas comunicações e nos generos alimenticios de que dispõem. A crise moral no III Reich agrava-se de dia para dia».—(Exchange Telegraph).

DINHEIRO
Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.
MONTE AUXILIAR
177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 48209

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527